



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO RORAIMA
ÁREA TEMÁTICA DE USO PÚBLICO E NEGÓCIOS

MANUAL DO VISITANTE PARQUE NACIONAL SERRA DA MOCIDADE



Serra da Mocidade e os campos alagados.

INFORMAÇÕES GERAIS

O Parque Nacional Serra da Mocidade oferece uma Amazônia primitiva, desconhecida e inexplorada, com uma biodiversidade exclusiva desde o pantanal setentrional até as florestas nebulares, onde você se aventura com todos os sentidos aflorados vivenciando a sensação única de pioneirismo, superação de desafios e contato com a Serra da Mocidade, ambiente sagrado dos Yanomami, em cenário que remonta a história geológica da região.

O visitante terá a oportunidade de vivenciar o primitivismo e conviver com os desafios da floresta, experimentar caminhadas de longo curso e acampamentos.

Criado em 29 de abril de 1998, tem como objetivos proteger e preservar amostras dos ecossistemas e possibilitar o desenvolvimento de pesquisas científicas e de programas de educação ambiental. Apresenta ecorregiões bastante diferenciadas, com a ocorrência de

Parque Nacional Serra da Mocidade
Rua Alfredo Cruz nº 283, Centro – Boa Vista/RR – CEP 69301-140. Telefone: (91) 98556-5731
ngi.roraima.usopublico@icmbio.gov.br



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO RORAIMA
ÁREA TEMÁTICA DE USO PÚBLICO E NEGÓCIOS

campinas e campinaranas, diversos tipos de florestas equatoriais, além de paleodunas (dunas fósseis). O parque se destaca por incluir parte da Serra que dá nome à unidade, um fragmento do Escudo das Guianas (formações montanhosas com mais de 1.900 metros de altitude), possuindo uma característica singular, elevadas altitudes com regiões alagadiças e baixas ao redor, o que lhe causa um certo isolamento e possibilitou a descoberta recente de pelo menos 80 novas espécies de organismos até então desconhecidos para a ciência.

O Parque tem realizado algumas expedições para ampliar o conhecimento da sua área, aumentando assim, o nível de conhecimento sobre o bioma amazônico e suas fitofisionomias específicas, sobre os ambientes de serras amazônicas ainda pouco explorados. Foram realizadas duas expedições científicas, Serra da Mocidade e Terra Incógnita, cujo objetivo em ambas foi de explorar áreas ainda não mapeadas de diferentes grupos taxonômicos de flora e fauna, como abordagens do meio físico como recursos hídricos e geologia dos ambientes que compõem essa unidade de conservação singular.

Abrange ecossistemas de serras isoladas, cujo conhecimento ainda é incipiente, sendo ambientes pouco estudados. As expedições recentes registraram três espécies de aves *Notopleura multiramosa* (Steyerm.) C. M. Taylor; *Freziera carinata* Weitzman; *Sterigma petalum guianense* Steyerm, que são novos registros de espécies para o Brasil descobertos na Expedição Novas Espécies. Além da importância em abrigar e manter populações viáveis de espécies de mamíferos da lista vermelha nacional como anta, queixada, boto-rosa. Essas formações geológicas e geomorfológicas por apresentarem alto grau de isolamento, integridade de paisagens e difícil acesso, são amplos espaços de pesquisa e descobertas, tornando-os interessantes desafios para pesquisadores da biota amazônica nas próximas décadas.

COMO CHEGAR

Partindo de Boa Vista, percorre-se cerca de 140 km até Caracaraí pela rodovia federal BR-174 sentido Sul. Como o parque está inserido na região do baixo rio Branco, município de Caracaraí, em Roraima, não há estradas de acesso, sendo seus rios e igarapés as principais vias de acesso. Seus principais rios são o Branco, Catrimani e Água Boa do Univini.

O trajeto fluvial pode ser realizado partindo-se do Porto da cidade de Caracaraí, seguindo pelo rio Branco sentido jusante, até a foz do rio Água Boa do Univini, seguindo então o referido rio a montante até a foz do rio Capivara, na sua margem direita. O trajeto descrito possui cerca de 300 km. Outro importante acesso fluvial é o rio Catrimani, que corta o parque em seu baixo curso.

O percurso em embarcação regional dura cerca de 30 horas e com voadeira cerca de 10 horas até a foz do rio Capivara, início do limite do parque. A principal via de acesso é o rio Água Boa do Univini (em seu curso médio), quase que exclusivamente no período de enchente da região (junho-setembro). Tanto o rio Branco como o rio Água Boa do Univini são rios rasos, com muitos bancos de areia, que no período de seca dificultam o trânsito de embarcações.



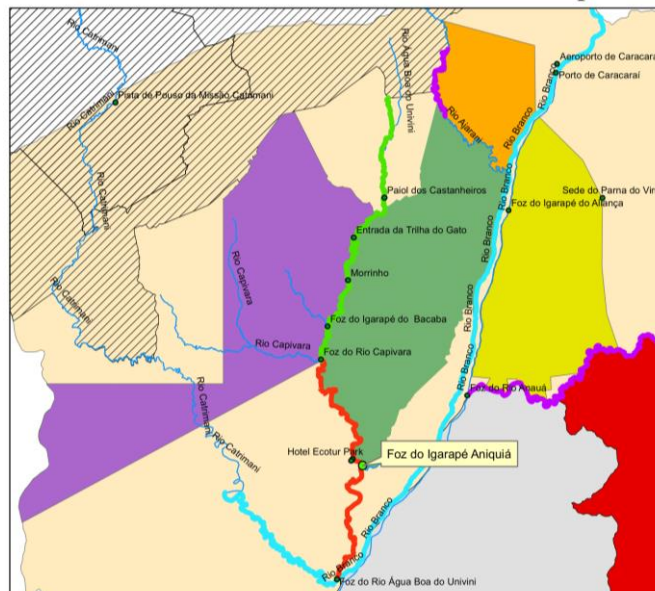
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO RORAIMA
ÁREA TEMÁTICA DE USO PÚBLICO E NEGÓCIOS



© TaylorNunes@hotmail.com

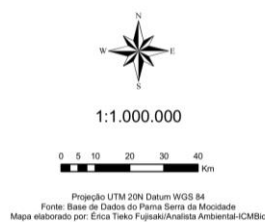
Rio Água Boa do Univini. Foto: Taylor Nunes

Mosaico de UCs de Caracará e Rorainópolis



Legenda

- Pontos Estratégicos
- Área de Procriação - IN n°180/2008
- Área de Pesca Amadora Esportiva - IN n°007/2015 de 22/09/2015
- Área de pesca Comercial tipo I - IN n°180/2008
- Área de Pesca Comercial Tipo II - IN n°180/2008
- Hidrovias
- Esec Niquiá
- Palma Viruá
- Palma Serra da Mocidade
- Esec Caracará
- Flona Anauá
- ▨ Terra Indígena Yanomami
- Município de Rorainópolis
- Município de Caracará



Para o deslocamento fluvial, existem empresas em Caracará que operam tanto embarcações regionais quanto voadeiras. A gestão do parque poderá fornecer os contatos.

PRINCIPAIS ATRATIVOS

- ❖ **Área Importante para a Conservação das Aves** - A importância dos ecossistemas de Campinaranas do Pantanal Setentrional para a conservação da biodiversidade em escala global, em especial da avifauna, foi oficialmente reconhecida em 2009 pela *Bird Life International*, em uma iniciativa conjunta com a SAVE Brasil e outras organizações, visando à identificação de áreas criticamente importantes para as aves em todos os grandes ecossistemas do mundo. O parque integra a IBA (*Important Bird Areas*) das Campinas e Várzeas do rio Branco, designada pela relevância de seus habitats para a conservação de 05 espécies de aves sob diferentes graus de ameaças e outras 28 endêmicas ou de distribuição restrita.



Galo da Serra (*Rupicola rupicola*). Foto: Jorge Macedo

❖ **Rios e igarapés** – Os rios e igarapés presentes no parque estão inseridos em uma paisagem de rara beleza e totalmente primitiva, formando praias de areia branca e águas transparentes. As atividades que podem ser desenvolvidas são: passeio fluvial, caiaque, observação de fauna e flora, flutuação nos rios de águas claras e acampamento.

- Estreito do rio Água Boa do Univini (01°11'32.78"N/61°41'17.09"O)
- Rio Capivara (01°03'51.71"N/61°44'33.73"O)
- Rio Catrimani (00°28'06.85"N/61°42'44.40"O)
- Rio Camoji (00°42'50.03"N/61°59'39.80"O)
- Igarapé Água Verde (01°05'19.77"N/61°54'37.83"O)
- Igarapé Azul (01°04'11.66"N/61°51'31.26"O)
- Igarapé Preto (01°05'56.76"N/61°55'39.07"O)

❖ **Paleodunas** – Com acesso através do igarapé Preto, essas dunas são formações de acúmulos de areias fósseis com idades que podem variar de 7.800 a 32.600 anos, inseridas numa paisagem de campinas e campinaranas. Consideradas prováveis resquícios da existência de dunas móveis na Amazônia, indicativos de um passado recente em que a região estava submetida a períodos climáticos bem mais secos que o

atual, constituindo um local de extrema importância para a pesquisa e para a conservação da dinâmica do bioma Amazônia. Coordenadas 01°09'25.11"N/61°54'18.03"O



Paleoduna acessada pelo igarapé Preto. Foto: Havana Maduro

- ❖ **Trilha do Monitoramento da Biodiversidade** – Estrutura com cobertura metálica na Base do igarapé do Bacaba, onde inicia-se o trajeto da trilha de 5km do protocolo do monitoramento da biodiversidade, onde são catalogados os avistamentos de mamíferos e aves, além do registro de borboletas frugívoras, importantes bioindicadoras de impactos ambientais. Aqui o visitante pode ser agraciado com o avistamento da onça sussuarana (*Puma concolor*), onça pintada (*Pantera onca*), tamanduá bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), tamanduá mirim (*Tamandua tetradactyla*), tatu-canastra (*Priodontes maximus*), caititu (*Pecari tajacu*), queixada (*Tayassu pecari*) e várias espécies de primatas. Coordenadas: 01°08'45.85"N/61°43'40.13"O.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO RORAIMA
ÁREA TEMÁTICA DE USO PÚBLICO E NEGÓCIOS

- ❖ **Serra da Mocidade** - Atualmente não há uma trilha implementada para chegar no atrativo da Serra da Mocidade, sendo possível somente por sobrevoo na área. Nos seus arredores, o visitante poderá vivenciar experiências primitivas, superar desafios e conhecer paisagens montanas. Coordenadas: 01°44'30.95"N/61°47'40.71"O
- ❖ **Serra do Cumaru e a trilha do gato** – A trilha rústica denominada trilha do gato, leva o visitante à Serra do Cumaru, importante elevação que pode ser acessada pelo rio Água Boa do Univini. Percorrendo a trilha, o visitante poderá encontrar uma rica biodiversidade e paisagens únicas. Coordenadas: 01°25'16"N/61°45'52"O



Rio Água Boa do Univini e a Serra do Cumaru ao fundo. Foto: Havana Maduro.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO RORAIMA
ÁREA TEMÁTICA DE USO PÚBLICO E NEGÓCIOS

INFRAESTRUTURA

O parque encontra-se em área remota e de ambiente primitivo, não possuindo atualmente qualquer estrutura de alojamento para estadia. Recomendamos a contratação de embarcação regional ou voadeiras com uma equipe de montagem de acampamento e guias para as trilhas rústicas.

AUTORIZAÇÃO DE ACESSO

Para visitar o parque, basta enviar um email para ngi.roraima.usopublico@icmbio.gov.br, informando o nome completo, CPF de todos os visitantes (ou Passaporte se estrangeiro) e o período pretendido. Uma autorização digital será emitida em até 3 dias úteis.

Importante: As autorizações somente serão emitidas em horário de expediente do ICMBio, de segunda a sexta, das 7:30h às 17:30h. (exceto feriados).

Com a autorização emitida, a entrada no parque é liberada, podendo ocorrer diariamente, incluindo sábados, domingos e feriados.

COMO CONTRATAR UM GUIA/CONDUTOR LOCAL

O ICMBio fornece uma lista de condutores locais que tem larga experiência e conhecimento do parque. A contratação não é obrigatória, mas recomendável devido ao ambiente primitivo, com acesso somente fluvial, exigindo experiência de condutores locais e pilotos. A interação com o guia traz muitos benefícios e o principal é a troca de experiências com uma pessoa que mora na região do parque.

O guia conhece a história de sua região, os mitos e lendas que ali existem, aspectos sobre a biodiversidade e os atrativos oferecidos.

NORMAS

- É obrigatório o recolhimento de todo o lixo produzido durante a visita;
- Somente podem participar da visita as pessoas que estejam relacionadas na autorização de visita inclusive piloto/prática de embarcação e equipe de apoio;
- O uso de imagens produzidas na unidade de conservação para fins comerciais está condicionado à autorização específica, e ao cumprimento nas normas vigentes relativas ao tema;
- São proibidos o ingresso e a permanência no Parque de pessoas acompanhadas de animais domesticados e/ou amansados. Excetua-se do caso acima a necessidade de cão-guia para deficientes visuais e atividades de pesquisa previamente autorizadas pela administração da UC;
- Dependendo da natureza da atividade a ser desenvolvida, será exigida do visitante a assinatura de um termo de responsabilidade e de riscos sobre os procedimentos e



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO RORAIMA
ÁREA TEMÁTICA DE USO PÚBLICO E NEGÓCIOS

condutas durante sua visita à área, devendo este reconhecer os riscos inerentes que a atividade apresenta;

- Os visitantes deverão ser informados sobre as normas de segurança e condutas no Parque;
- É proibido entrar no Parque portando instrumentos próprios para caça, pesca e exploração de produtos ou subprodutos florestais, tintas spray e similares, instrumentos para prospecção e detecção de minérios, e outros produtos incompatíveis com as condutas em UC ou que possam ser prejudiciais à flora e à fauna, exceto nas atividades inerentes à gestão e pesquisa do PNSM e nos casos autorizados pela administração;
- Somente será permitido acender fogueiras em possuem locais predeterminados devendo a gestão ser consultada previamente. Atenção: Para o atrativo Serra da Mocidade é permitido somente o uso de fogareiros;
- Não retirar nenhum produto da fauna, flora e minerais;
- Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas e outros entorpecentes no interior do parque;
- Não provoque estampidos, gritos ou barulhos que possam perturbar a fauna local. O avistamento de animais nas trilhas necessariamente só acontece com o silêncio. Contemple a natureza e ouça os seus sons;
- Não alimente os animais.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O TURISMO EMBARCADO:

- As embarcações deverão estar regularizadas perante a Capitania dos Portos e apresentarem os itens de segurança exigidos por lei. O ICMBio Roraima não se responsabilizará por qualquer acidente envolvendo a tripulação pela não observância da segurança devida;
- Não será permitida a abertura de trilhas novas, exceto aquelas planejadas pela equipe gestora do parque e previamente sinalizadas. As trilhas a serem utilizadas serão as preexistentes;
- Não é permitida a pesca dentro do Parque Nacional da Serra da Mocidade em nenhuma modalidade, inclusive adentrar com petrechos de pesca, podendo acarretar em infração ambiental;

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Lembre-se dos riscos inerentes à visita em áreas remotas: você é o responsável por sua segurança. Junto à autorização de visita, será fornecido o Guia de Conduta Consciente em Ambientes Naturais elaborado pelo ICMBio.